

**PORTARIA QUE APLICA O SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES (SCI) ÀS
OCORRÊNCIAS DO CBMDF**

Portaria nº 12, de 27 de abril de 2012.

Adota e manda aplicar o Sistema de Comando de Incidente (SCI) em todas as operações de resposta e prevenção do CBMDF e dá outras providências.

O COMANDANTE GERAL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 7º, incisos II, III e VI, do Decreto Federal nº 7.163, de 29 abr. 2010, que regulamenta o art. 10-B, inciso I, da Lei nº 8.255, de 20 nov. 1991, que dispõe sobre a organização básica do CBMDF; e, de acordo com o contido nos autos do Processo nº 053.000.193/2011, resolve:

Art. 1º ADOTAR, no âmbito do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, o Sistema de Comando de Incidentes (SCI) como ferramenta institucional padrão a ser aplicada nas operações de resposta e prevenção.

Art. 2º O SCI é um sistema de gerenciamento de incidentes padronizado, aplicado a todos os tipos de ocorrências, que permite ao usuário adotar uma estrutura organizacional modular integrada, para suprir as complexidades e demandas de incidentes únicos ou múltiplos, independentemente das barreiras jurisdicionais.

§ 1º Fica definido que a organização e a coordenação da resposta operacional às ocorrências, bem como das operações de prevenção dar-se-ão, doravante, de acordo com o preconizado pela ferramenta SCI.

§ 2º Os princípios, funções e demais informações da ferramenta de gerenciamento SCI estão definidos no Curso de Sistema de Comando de Incidentes Básico e Intermediário da Corporação.

Art. 3º O estabelecimento do SCI será responsabilidade do militar mais antigo da primeira guarnição a chegar ao local do incidente.

§ 1º O comandante do incidente definirá a estrutura de resposta necessária para o atendimento à ocorrência, de acordo com a complexidade do evento.

§ 2º A critério do Comandante-Geral, sempre que a situação assim exigir, poderá ser instalado um Gabinete de Gerência de Incidentes, órgão de caráter eventual, presidido pelo Comandante Operacional e baseado no SCI, podendo ser requisitados especialistas e colaboradores.

Art. 4º O Comando Operacional (COMOP) estabelecerá os mecanismos para a implementação do SCI nas ocorrências atendidas pelo CBMDF, bem como nas operações de prevenção, por meio de formulários, equipamentos, viaturas e outros meios disponíveis dentro da doutrina do SCI utilizada na Corporação.

§ 1º Serão estabelecidas, pelo COMOP, duas equipes de resposta para a aplicação do SCI em ocorrências de média e grande proporção, para as quais serão designados militares para atuarem nas seguintes funções:

- I – Comando do Incidente;
- II – Segurança;
- III – Informação Pública;
- IV – Ligação;
- V – Operações;
- VI – Planejamento;

VII – Logística;

VIII – Administração e Finanças.

§ 2º As equipes, às quais o parágrafo anterior faz referência, serão acionadas pelo Comandante Operacional, que proporcionará o devido revezamento durante sua atuação.

§ 3º A coordenação das ações das equipes de resposta referidas no § 1º ficará subordinada ao Gabinete de Gerência de Incidentes, por ocasião de sua eventual instalação.

Art. 5º O ensino do SCI deverá ser disseminado no âmbito da Corporação.

§ 1º O Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia (DEPCT) instituirá o ensino do SCI nos diversos cursos da Corporação, de forma a permitir que todo o efetivo do CBMDF seja capacitado a usar a referida ferramenta.

§ 2º O Estado Maior do Comando Operacional (EMOPE) realizará o planejamento estratégico do Comando Operacional relativo à instrução da tropa incluindo o uso da ferramenta SCI.

§ 3º O Comando Especializado (COESP), por intermédio de suas unidades especializadas, deverá:

I - preparar os recursos humanos e materiais empregados nas atividades operacionais de busca, salvamento e resgate, de prevenção e combate a incêndio, de atendimento pré-hospitalar, de proteção civil, de proteção ambiental e de operações aéreas, com vistas à utilização da ferramenta SCI em todas as operações de prevenção e resposta do CBMDF;

II - promover a capacitação continuada do pessoal lotado nas unidades de multiemprego para a execução das respectivas atividades específicas utilizando a ferramenta SCI nas operações de prevenção e resposta às ocorrências;

III - criar e usar mecanismos de acompanhamento, controle e fiscalização das ações de implementação do SCI, bem como de avaliação de seu processo de desenvolvimento, com vistas ao alcance de um contínuo aperfeiçoamento.

§ 4º O Subcomando Operacional (SUCOP) deverá coordenar a recomposição do efetivo das unidades de multiemprego para dar cumprimento ao Plano de Instrução Operacional do Comando Especializado, especificamente com vistas à capacitação continuada do pessoal para utilização da ferramenta SCI em todas as operações de prevenção e resposta do SUCOP.

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º Revogam-se as disposições em contrário.

GILBERTO LOPES DA SILVA - Cel. QOBM/Comb.
Comandante-Geral